

Notícias Bancárias **abc**

SINDICATO DOS

BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contrafi/CUT

ANO XIX - Nº 795 - ABRIL DE 2013

www.bancariosabc.org.br

MOBILIZAÇÕES EM DEFESA DOS BANCÁRIOS E DA CLASSE TRABALHADORA ACONTECEM NO ABC



Detalhes na página 3



LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

- Caixa - Funções Gratificadas pág. 2
- BB - Assembleia pág. 2
- Segurança no Trabalho pág. 4
- Delegação Sindical de Angola pág. 5
- SEEB SP 90 anos..... pág. 5
- Imagem da Mulher na mídia..... pág. 6

1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR

Participe das Comemorações

Veja detalhes na página 4

CAIXA

Caixa se nega a debater regras para a retirada de funções gratificadas

Este foi um dos pontos abordados na última reunião de negociação da mesa permanente ocorrida em Brasília

Na negociação da mesa permanente realizada no dia 17 de abril, em Brasília, a Caixa Econômica Federal manteve-se intransigente e não aceitou debater com os representantes dos empregados proposta para tornar mais transparente os critérios para a retirada de funções gratificadas dos empregados. A empresa alegou que não possui uma ferramenta para avaliação de desempenho, o que a impede de definir regras para fazer descomissionamentos.

A apresentação de um estudo sobre a retirada de função estava prevista no aditivo do acordo da campanha salarial 2012. Na reunião, os representantes da Caixa apresentaram um relatório das movimentações em cargos de função realizadas em 2012 e informaram que o entendimento da empresa é de que não se faz necessário definir normas.

Para Jorge Luiz Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa que foi o representante do Estado de São Paulo nesta reunião, a falta de clareza do banco em relação à retirada de funções, só prejudica o trabalhador e deixa os bancários com mais dúvidas. "A Caixa tem que ser mais clara quanto aos motivos que podem levar a empresa a retirar a função, pois com a falta de regras bem definidas, o empregado fica sujeito aos critérios do gestor, contrapondo os critérios para o comissionamento que são claros e coletivos. O funcionário passa por um PSI e entrevista para entrar num banco de espera", explica Furlan. "O pior de tudo é o desrespeito ao aditivo ao Acordo Coletivo assinado na Campanha Salarial passada, ficou acordado estudo sobre critérios e não números de movimentações de funções. O impasse continua", complementa.

Outra pendência do acordo coletivo debatida

na reunião foi o plano de melhorias das condições de trabalho e de segurança dos tesoureiros. A empresa apresentou alguns encaminhamentos como a formação de turmas para fazer cursos de qualificação, que deverão ser iniciados até o fim do mês de abril, sendo curso de 24 horas para tesoureiros e 12 horas para substitutos; criação do banco de habilitados para formação de tesoureiros que já tem 8.057 inscritos e uma proposta ainda em estudo de redução do tempo mínimo de empresa para substituir o tesoureiro, que passaria de um ano para seis meses.

A empresa informou que está dando continuidade à implantação dos corredores nas unidades para abastecer o autoatendimento e que, por problemas de estrutura, houve dificuldade de instalação dos corredores em uma agência.

OUTROS PONTOS

Promoção por mérito - A direção da Caixa manteve a posição de intransigência e não aceitou negociar a redução da carga horária de capacitação a distância da Universidade Caixa. Com isso ficou mantido o que prevê o acordo coletivo de 70 horas por ano, com a realização de 6 horas-aulas por mês dentro da jornada. A empresa comprometeu-se a incluir no texto da cartilha de divulgação da promoção por mérito, a íntegra da cláusula para que todos os empregados tomem conhecimento. As regras serão divulgadas dentro de alguns dias.

Carreira profissional - A caixa apresentou uma minuta de nova tabela salarial para os empregados da carreira profissional. A proposta será analisada pela Contraf-CUT, que nos próximos dias dará orientações aos sindicatos.

Login único - A Caixa informou que até junho o login único deverá ser implantado nas agências. A ferramenta está em implantação nas superintendências regionais, matriz I e II e filiais. O login foi conquistado na campanha salarial de 2012 com objetivo de garantir o cumprimento e respeito à jornada de trabalho. Os empregados têm de acompanhar esse processo cuidadosamente e, se necessário, denunciar qualquer problema no novo sistema.

Ranqueamento de caixas - O coordenador da CEE/Caixa denunciou problemas nas condições de trabalho dos caixas. Segundo ele, está ocorrendo um verdadeiro rank da atividade. Através de uma planilha, as superintendências estão levantando o tempo de atendimento, o número de autenticações feitas, entre outras informações. Os representantes da empresa disseram que vão averiguar a denúncia.

Escala de revezamento - A Caixa apresentou uma proposta para a escala de revezamento. A Comissão Executiva dos Empregados vai avaliar e dar retorno à empresa nos próximos dias.

Conselho de Administração - Os representantes dos trabalhadores protestaram contra a posição da Caixa em não modificar as exigências para os candidatos a representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da empresa. As condições mantidas no estatuto inviabilizam a candidatura de 80% dos empregados. O artigo 11 do estatuto estabelece como condições para o exercício de todos os cargos na diretoria e no conselho ser graduado em curso superior e ter exercido cargos gerenciais nos últimos cinco anos ou ter ocupado cargos relevantes em órgãos ou entidades da administração pública por, no mínimo, dois anos.

EDITAL

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S.A

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do BANCO DO BRASIL S.A, sócios e não sócios da base territorial deste Sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 26 de Abril de 2013, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Xavier de Toledo, nº 268, Centro, Santo André, SP, para a discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Deliberação acerca de paralisação das atividades por 24 horas a partir da 00h00 do dia 30/04/2013.

Santo André, 23 de Abril de 2013.

Eric Nilson Lopes Francisco

Presidente - CPF/038.072.248.82

BANCO DO BRASIL

Assembleia discute paralisação do Banco do Brasil no dia 30

Está marcada para o dia 26 de abril, às 18h30, na Sede Social do Sindicato dos Bancários do ABC (Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André), assembleia sobre a greve de 24 horas do Banco do Brasil a ser realizada no dia 30 de abril. A medida visa dar continuidade às paralisações e protestos que já marcaram os três Dias Nacionais de Luta feitos desde fevereiro.

Plano de Funções Comissionadas - O Banco diz que não negocia o Plano de Funções. Não quer ouvir os sindicatos dizerem que o objetivo da instituição financeira é transformar em teto o VR de cada cargo comissionado. Não quer ouvir a discordância dos sindicatos com a diminuição do valor das funções gratificadas. Não quer ouvir a reivindicação de não reduzir o valor do Adicional de Função de Confiança. Não quer atender a reivindicação dos funcionários de não mexer



nos direitos conquistados com greve, como o adicional por mérito, o aumento real de 36% no piso e o reajuste de mais de 16% acima da inflação sobre todas as verbas salariais, inclusive as gratificações de função, o que fez com que mais de 30 mil comissionados passassem a ganhar mais que o VR na última década de campanhas unificadas.

MOBILIZAÇÕES

Trabalhadores paralisam agências do HSBC de São Caetano do Sul em protesto às demissões

Os bancários das cinco agências do HSBC de São Caetano do Sul paralisaram suas atividades na quinta-feira, 18, em protesto às demissões e por melhores condições de trabalho. Durante essa manifestação dos bancários, que fez parte do Dia Nacional de Luta no HSBC, os diretores do Sindicato distribuíram material para clientes e usuários do banco alertando-os para a situação caótica pelo qual passa a instituição financeira.

“O banco teve um crescimento no lucro do ano passado em relação ao ano anterior e, mesmo assim, continua a demitir os funcionários, dificultando ainda mais o atendimento aos clientes e usuários, além de sobrecarregar o trabalho dos funcionários”, disse Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC. “O desrespeito do banco é visível para com os trabalhadores e clientes, filas fazem parte da rotina do HSBC”, completa.

Os funcionários do HSBC defendem a não precarização no atendimento e contra a pressão por metas que tem aumentado diariamente. “Os bancários além de trabalhar em dobro têm que cumprir as metas abusivas impostas pelo banco e são obrigados a empurrar aos clientes produtos e serviços”, finaliza Belmiro.

Prática anti-sindical

Durante a atividade, funcionários do HSBC, instruídos pelo banco, procuraram o cartório local para fazer o registro da manifestação, através de Ata Notarial ou declaração.

O intuito deste tipo de registro é para atentar contra a organização dos trabalhadores.

É importante ressaltar que o trabalhador não deve se sujeitar a esse tipo de pressão, uma vez que, no registro do cartório, fica o nome dele e não do banco. Por isso denuncie esta prática.

O Sindicato irá tomar as medidas judiciais cabíveis contra esse tipo de prática anti-sindical.



Diretores do Sindicato distribuem material sobre situação do banco

Sindicato dos Bancários do ABC participa de campanha pela valorização dos funcionários do Itaú

O Sindicato dos Bancários do ABC aderiu à campanha pela valorização dos funcionários do Itaú. Na quinta-feira, 18, a entidade realizou atividades nas três agências localizadas na Rua Senador Fláquer, Centro de Santo André.

Durante a iniciativa, que atrasou em uma hora a abertura das agências, os diretores entregaram à população folhetos informando a atual situação do banco.

A medida defende mais contratações e fim das demissões, término das metas para caixas, atendimento a todos sem discriminação, com regras claras, simples e alcançáveis, além do fim do horário estendido.

Campanha - O mote "Esse Cara Sou Eu" foi inspirado na música de Roberto Carlos. Os problemas vividos pelos trabalhadores do Itaú renderam a um talentoso e criativo bancário, que terá sua identidade preservada, letra parodiando o sucesso de artista.



No dia 18 a CUT realizou manifestações em todo o país, dando continuidade à Marcha a Brasília realizada no dia 6 de março, quando as Centrais Sindicais apresentaram para o governo federal as reivindicações da classe trabalhadora. Em Santo André, o Sindicato dos Bancários promoveu uma manifestação nas agências do Centro, atrasando a abertura em uma hora. Durante a atividade, diretores do Sindicato explicaram para a população os motivos da manifestação e quais são as reivindicações dos trabalhadores.

SAÚDE

Evento marca Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho

Para marcar a data que celebra o Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, os CEREST's, Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, de nossa região promovem um evento para lembrar este dia em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho. Este ano o evento está marcado para o dia 25 de abril em Mauá, das 8 às 13 horas no Centro de Formação para Professores (Boulevard) – Avenida Rio Branco, s/n, Centro, ao lado da Estação da CPTM.

O Ministério da Saúde está com um importante papel nesta luta: o de implementar a Política Nacional de Notificação de Acidentes e Doenças no Trabalho. Uma das ações é a expansão da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (Renast) dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e, ao mesmo tempo, incentivando a notificação dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho, dentro da rede do SUS.

Realidade – Um dos grandes problemas que nosso país precisa atacar para valer, com a ajuda de nossos governantes, é o dos acidentes e o das mortes no trabalho. É uma situação dramática, que vem marcando e calando, sobretudo, os trabalhadores desta nação.

Estima-se que aproximadamente 2,34 milhões de pessoas morrem, por ano no mundo, de acidentes de trabalho e doenças relacionadas com o trabalho.



Seminário realizado no ano passado em Diadema, debateu as condições impostas aos trabalhadores em relação à sua segurança e saúde

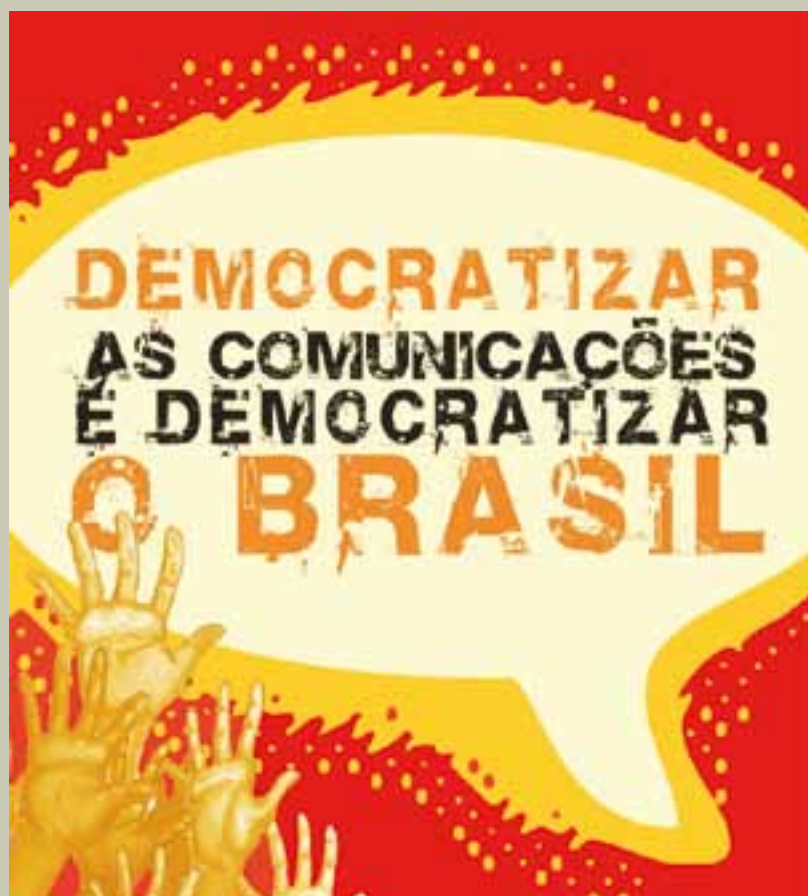
DIA DO TRABALHADOR

1º de Maio conta com diversas atrações e traz campanha pela democratização da comunicação

No ABC, as comemorações do Dia do Trabalhador, 1º de maio, serão no Paço Municipal de São Bernardo e trazem como tema a democratização dos meios de comunicação. O evento que conta a participação de diversos artistas da região terá também shows com o cantor Zeca Pagodinho e outros artistas como: Bruno e Marrone, Rick e Renner, Zezé de Camargo e Luciano, Rio Negro e Solimões, Sergio Reis, entre outros.

Durante o evento haverá, também, ato político onde lideranças políticas e sindicais da região e outras personalidades estarão falando sobre a Democratização dos Meios de Comunicação e outros assuntos de interesse da classe trabalhadora.

Campanha - A mobilização traz como tema central a democratização dos meios de comunicação. O objetivo da campanha “Quero Falar Também!”, que reúne uma série de 15 vídeos na internet produzidos pela TVT, do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, é recolher assinaturas para um projeto de iniciativa popular para criar um marco regulatório para o setor.



SINDICATO

Sindicato dos Bancários do ABC recebe delegação de Angola

O bjetivando a troca de experiências, o Sindicato dos Bancários do ABC recebeu, na semana passada, uma delegação de Angola composta por oito sindicalistas, incluindo a presença do vice-presidente do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários de Angola, Filipe Makengo Segundo.



Delegação angolana participou de reunião da diretoria

O início das atividades ocorreu no dia 16, oportunidade em que os visitantes participaram de reunião da diretoria na sede do Sindicato dos Bancários no ABC e também das comemorações dos 90 anos do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

O presidente do Sindicato, Eric Nilson, destaca a importância da medida. “O objetivo é que todos saiam com uma bagagem de conhecimento do que fazemos em nosso dia a dia no Sindicato, levando em conta questões administrativas e trabalhos de base”.

Eric acrescenta que outros locais da região foram visitados pela delegação angolana. “A agenda esteve repleta de atividades. Na região do ABC, berço do sindicalismo, levamos nossos companheiros a outros sindicatos, como o dos metalúrgicos e químicos”, completa.

O chefe da delegação e vice-presidente do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários de Angola, Filipe Makengo Segundo, que veio acompanhado de mais sete sindicalistas angolanos, acredita que a visita irá contribuir no desenvolvimento de programas e planos do movimento sindical. “Ficamos muito contentes com a calorosa recepção e oportunidade de aprender e trocar experiências. Os sindicatos brasileiros são exemplo para todos nós e vamos levar isso para fortalecer ainda mais nosso Sindicato”, pontua.

A programação da delegação angolana incluiu, também, visita às áreas e estruturas do Sindicato, conhecimento de organizações de base, delegações regionais e também programas de campanha de sindicalização e campanhas salariais.

Bancários do ABC marcam presença na comemoração dos 90 anos do Sindicato de SP

U ma grande festa, realizada no dia 16 de abril, marcou os 90 anos de luta do Sindicato dos Bancários de São Paulo pela democracia no Brasil, inclusão social e ampliação dos direitos para os trabalhadores. Centenas de pessoas se reuniram e o Sindicato dos Bancários do ABC também marcou presença no evento.



Eric com a delegação de Angola na Festa dos 90 anos

O presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Eric Nilson, parabenizou o encontro. “Não poderíamos deixar de participar deste evento que marca os 90 anos de luta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região, entidade sindical que muito contribui para o fortalecimento da democracia. Seguiremos trabalhando em conjunto para continuar lutando por melhorias para a categoria”.

A presidenta do Sindicato dos Bancários de SP, Juvandia Moreira, reforçou a declaração de Eric. “É fundamental a parceria entre sindicatos e cada vez mais buscaremos fortalecer essa integração”, pontuou. Na ocasião Juvandia falou também sobre as conquistas do Sindicato nestes anos, como o estabelecimento de uma jornada de 6 horas, fim dos trabalhos aos sábados, e as intervenções sofridas pela entidade.

Além de abordar o desenvolvimento do sistema financeiro do país, Juvandia destacou também a luta pela igualdade de oportu-

nidades. “A década de 1950 marcou o início da participação das mulheres na sociedade e está se fortalecendo cada dia mais. Temos cada vez mais estabelecer a mobilização da categoria pela inserção de todos”, acrescentou.

A comemoração realizada na Quadra dos Bancários, além da presença de parlamentares, ex-presidentes, lideranças sindicais e de movimentos sociais, também contou com a participação da delegação do Sindicato dos Bancários de Angola, que está visitando o País, por meio do Sindicato dos Bancários do ABC, para estabelecer troca de

experiências. Durante o evento, o vice-presidente do sindicato angolano, Filipe Makengo Segundo, entregou uma lembrança do país ao ex-presidente Lula.

Na oportunidade, o primeiro presidente da República eleito com o apoio da classe trabalhadora e do movimento sindical falou da sua relação com o Sindicato. “Em 1978, quando Augusto Campos ganhou as eleições eu estava já no segundo mandato na presidência do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, e essa relação perdura até hoje. Tanto que às vezes não sei se sou metalúrgico ou bancário, a minha alma é um pouco de bancário”, disparou Lula, reconhecido internacionalmente por seu papel no fortalecimento do país e na inclusão social de milhões de cidadãos.

MULHER

A imagem da mulher na mídia é tema de debate no Sindicato, com Rachel Moreno

A Imagem da Mulher na Mídia foi tema da palestra ministrada na noite de 17 de abril por Rachel Moreno, que na ocasião fez o lançamento do seu livro que leva o mesmo nome. O encontro, que reuniu dezenas de pessoas na Sede Social do Sindicato dos Bancários do ABC, abordou uma análise sobre a presença feminina nos veículos de comunicação, comparando legislações de 12 países sobre a imagem da mulher na mídia.

Eric Nilson, presidente do Sindicato, parabenizou Rachel pelo trabalho. “Esta é mais uma conquista para esta militante da causa da mulher, que tem levado cada vez mais esta bandeira à frente. Atualmente temos exemplos claros do espaço que as mulheres vêm conquistando, como a tomada de cargos importantes como a nossa presidenta Dilma e a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandia Moreira. Vale destacar também que já tivemos em nossa diretoria o comando de uma mulher, Maria Rita Serrano”, destacou.

Organizadora do evento, Inez Gardinovic, que é diretora do Sindicato pela Caixa Econômica Federal, destacou o papel da mídia na sociedade. “Os meios de comunicação têm sido os principais influenciadores dos hábitos da sociedade nos dias de hoje, ditando moda na maneira como nos vestimos e falamos, por exemplo. Temos de direcionar nossa atenção para policiar e implantar a democratização da mídia no país, inclusive na nossa categoria dos bancários”.

Alice Pequeninno, integrante da delegação do Sindicato Nacional



Rachel Moreno fez análises da presença feminina na mídia



Eric Nilson parabeniza as conquistas femininas

dos Empregados Bancários de Angola que está visitando o Sindicato do ABC para a troca de experiências, também participou do evento. “Sou bancária há nove anos e pude acompanhar o desenvolvimento do sindicalismo e perceber a participação de jovens em nosso segmento. O papel da mulher também se mostrou importante neste cenário”, contou.

Debate - Rachel Moreno fez análises da presença feminina na mídia, além de avaliar a reprodução de estereótipos e preconceitos. De acordo com a autora, o livro “A Imagem da Mulher na Mídia” sugere a mobilização por uma comunicação de qualidade, que contemple a diversidade, pluralidade e o direito à informação.

“A participação das mulheres no mercado de trabalho e no mundo político tem aumentado, mas a imagem que fica é explorada e tratada de forma pejorativa pelos veículos de comunicação. Estes aspectos, aliados à banalização ou espetacularização da violência, além da ridicularização, chega a ser semelhante ao tratamento dado a outros grupos e movimentos sociais como os negros, trabalhadores, entre outros segmentos da sociedade”, ressaltou Rachel.

Encerrando sua apresentação, Rachel apontou alguns aspectos fundamentais para melhorar este cenário: “definir regras claras e consensuais, além de criar órgãos e mecanismos de controle da implementação efetiva destes acordos, com a representação da sociedade civil, em sua pluralidade, são medidas para avançarmos neste segmento”, concluiu.

Fique sócio! Você só tem a ganhar

